Num. 130. *Anno* 1833.

CHRONICA CONSTITUÇIONAL DE LISBOA.

TERÇA FEIRA 24 DE DEZEMBRO.

Paço das Necessidades em 23 de Dezembro de 1833.

Sua Magestade Imperial o Duque de Bragança continua a passar melhor.

Sua Magestade Fidelissima a Senhora D. Maria II., Sua Magestade Imperial a Senhora Duqueza de Bragança, e Sua Alteza Imperial a Senhora Princeza D. Maria Amelia passam sem novidade em sua importante saude.

Sua Magestade Imperial Deu Despacho a todos os Ministros d'Estado desde as onze horas da manhã até á uma da tarde.

Apresentaram-se no Paço tres Soldados transfugas do inimigo, e sabemos officialmente que no Quartel General da Sintieira se aprcsentaram oito.

Em diversas horas do dia vieram saber da Saude de Sua Magestade Imperial as seguintes pessoas:

Duque da Terceira. — Duque de Palmella. — Marquez de Santa Iria. — Conde Mordomo-Mór. — Conde de Sampaio, Antonio. — Conde de Lumiares. — Marquez de Aracaty. — Condessa da Lapa. — Conselheiro d'Estado, Trigozo. — Conde do Farrobo. — Conde de Paraty. — Almirante Parker. — O Encarregado de Negocios de Suecia e Noruega. — O Encarregado de Negocios de França. — Barão do Sobral. — Barão da Portella. — Barão de Renduffe. — O Conselheiro J. A. de Magalhães. — O Conselheiro M. D. Leitão. — General Gama Lobo. — O Conselheiro Filgueiras. — O Conselheiro S. X. Botelho. — Luiz Mosinho de Albuquerque. — O Conselheiro Moura Cabral. — José Portelli, Deputado da Junta do Melhoramento. — D. Lourenço de Lima. — S. J. de Mesquita, Commandante da Charrua Princeza Real. — O Coronel Commendador, Serpa Pinto. — Miguel de Souza Beltrão. — Aug. S. Leal. — José A. S. Leal. — Tenente Coronel Barros. — Major Valejo. — J. A. de Almeida, Coronel do 2.° Batalhão Movel de Lisboa. — L. T. H. de Brederode. — A. Novaes de Abreu. — J. A. Mendisabal. — O Presidente da Relação de Lisboa. — Frederico Mendel. — F. de P. Rocha Pinto. — Architecto Silva.

PARTE OFFICIAL.

Secretaria de Estado dos Negocios do Reino.

Sendo necessario determinar provisoriamente os dias que devem ser de grande gala, e de gala na Côrte: Hei por bem em Nome da Rainha, que as Authoridades, e mais pessoas a quem toca, se regulem, a este respeito, pelas relações que fazem parte deste Decreto, e que baixam com elle, assignadas por Joaquim Antonio de Aguiar, Ministro e Secretario d'Estado dos Negocios do Reino, ficando revogado o Decreto de quinze de Agosto de mil oitocentos vinte e seis, e mais disposições em contrario. O mesmo Ministro e Secretario d'Estado o tenha assim entendido, e faça executar. Palacio das Necessidades em 11 de Dezembro de 1833. = D. PEDRO, Duque de Bragança. = *Joaquim Antonio d'Aguiar.*

Relação dos dias, que por Decreto da data de hoje ficam sendo de grande gala.

Primeiro de Janeiro, Dia de Anno Bom.
(Beija-mão de Bons Annos, Bons Festas.)
Seis de Janeiro, Dia de Reis.
Primeira Oitava de Paschoa.
(Beija-mão.)
Quatro de Abril, Dia do Nascimento da Rainha a Senhora D. Maria II.
(Beija-mão.)
Dia da Procissão do Corpo de Deos da Patriarchal.
Oito de Julho, Dia do desembarque do Exercito Libertador nas Praias do Mindélo.
Beija-mão.)
Dez de Julho, Dia do Nome de Sua Magestade Imperial a Senhora Duqueza de Bragança.
Trinta e um de Julho, Dia do Juramento da Carta Constitucional, e do Nascimento de Sua Magestade Imperial a Senhora Duqueza de Bragança.
(Beija-mão.)
Quinze de Agosto, Dia do Nome da Rainha a Senhora D. Maria II.)
(Beija-mão.)
Vinte e dous de Setembro, Dia da chegada da Rainha a Senhora D. Maria II a esta Capital.
(Beija-mão.)
Doze de Outubro, Dia do Nascimento de Sua Magestade Imperial o Senhor Duque de Bragança.
(Beija-mão.)
Dezenove de Outubro, Dia do Nome de Sua Magestade Imperial o Senhor Duque de Bragança.
Oito de Dezembro, Dia de Nossa Senhora da Conceição.
Palacio das Necessidades em 11 de Dezembro de 1833. = *Joaquim Antonio d'Aguiar.*

Relação dos dias que por Decreto da data de hoje ficam sendo de simples gala na Côrte.

Dia de Paschoa.
Dia da Procissão do Corpo de Deos na Cidade.
Dia da Festa do Coração de Jesus.
Primeiro de Dezembro, Dia da Acclamação do Senhor D. João IV.

Vinte e cinco de Dezembro, Dia de Natal.
Trinta e um de Dezembro, Dia de S. Silvestre.
Palacio das Necessidades em 11 de Dezembro de 1833.
Joaquim Antonio d'Aguiar.

SECRETARIA DE ESTADO DOS NEGOCIOS DA GUERRA.
N.° 142.
Quartel General Imperial no Cartaxo 25 de Outubro de 1833.

ORDEM DO DIA.

Em consequencia das Determinações de S. M. I. o DUQUE DE BRAGANÇA, Commandante em Chefe do Exercito Libertador, S. Exc.ª o Conde de Saldanha, Marechal do Exercito, Chefe do Estado Maior Imperial, manda declarar o seguinte:

1.° Por Portaria de 14 do corrente foi S. M. I. servido nomear o Brigadeiro Bernardo Antonio Zagallo, Commandante do Deposito de recrutas, creado por Portaria desta data.

2.° Por Portaria de 18 do mesmo mez passa a Commandar o Regimento de Infanteria N.° 6, o Coronel da mesma arma, Manoel José Mendes.

3.° Por Portaria de 22 do presente mez, Encarregado interinamente do Governo Militar da Villa d'Obidos e seu Termo, o Tenente Coronel d'Infanteria, Jacinto Ignacio de Souza Tavares, ficando desonerado do Governo do Castello da Villa de Palmella, de que havia sido interinamente encarregado por Portaria de 14 de Setembro ultimo; mandando outrosim S. M. I. louvar este Official pela maneira com que se houve no prompto desempenho d'esta importante Commissão, que lhe foi confiada, e pelo que se fez digno de Approvação do mesmo Augusto Senhor.

4.° Por Portaria de 20 do Corrente passa a ter o exercicio de Quartel Mestre no Deposito de recrutas nacionaes e Estrangeiras, o Quartel Mestre que foi do Batalhão de Caçadores N.° 9, José da Cruz Guimarães.

5.° Por Portaria de 14 do mesmo mez passão a servir ás Ordens do Marechal de Campo, encarregado interinamente do Governo das Armas da Corte e Provincia da Estremadura:
O Major de Cavallaria Christovão da Costa.
O Capitão Miguel Seabra Beltrão.
O Tenente de Cavallaria N.° 10 João Pessoa Tavares de Amorim.
O Tenente de Cavallaria do Exercito, Francisco de Sales Pacheco.

6.° Por Portaria de 17 do presente mez, passa a ter exercicio de Tenente no Batalhão de Voluntarios Francezes de Guarnição na Praça de Peniche, Francisco Gayzel.

7.° Por Portaria de 24 do Corrente, Amanuense da Secretaria do Estado Maior Imperial, em lugar do fallecido Antonio Francisco Palermo, o Empregado da mesma Secretaria, João Skiner Junior.

8.° Que S. M. I. Approvou as licenças arbitradas pela Junta de Saude Militar aos Officiaes abaixo declarados:

Em Sessão de 21 do corrente.

Ao Capitão do Regimento de Infanteria N.° 21, Bento José de Moraes, 30 dias para se tratar.

Ao Tenente, unido ao Deposito Geral Militar, José da Gama, 20 dias para convalescer.

Ao Alferes, unido ao mesmo Deposito, João Dias Malheiro, 20 dias para convalescer.

Em Sessão de 23.

Ao Alferes, unido ao Deposito Geral Militar, Joaquim Henriques Moreira, 30 dias para se tratar.

Em Sessão de 24.

Ao Alferes do Regimento d'Infanteria N.° 4, Carlos Augusto Pereira Bramão, 30 dias para banhos d'Alcaçarias.

Ao Capitão do Batalhão da Senhora DONA MARIA SEGUNDA, Jacinto Xavier Mendes, 30 dias para banhos d'Alcaçarias.

Ao Tenente, unido ao Deposito Geral Militar, Joaquim José Lucio Gonçalves, 30 dias para banhos d'Alcaçarias.

Ao Alferes do Batalhão Nacional Movel de Torres Vedras, Antonio Fortunato Luiz de Miranda, 20 dias para banhos d'Alcaçarias.

Ao Cirurgião Ajudante do 5.° Batalhão Nacional Movel, Theodozio Martins d'Oliveira, 20 dias para continuar a tratar-se.

No impedimento do Ajudante General,
O Deputado Ajudante General = Sousa.

Manda o DUQUE DE BRAGANÇA, Regente em Nome da Rainha, communicar ao interino Contador Fiscal da Thesouraria Geral das Tropas, que Conformando-se com as informações por elle dadas ácerca do estado da liquidação e distribuição de dinheiros pertencentes ás Prezas feitas na Guerra Peninsular: He Servido Determinar, que proponha por esta Secretaria d'Estado dous Empregados da respectiva Contadoria, que tenham aptidão, e os conhecimentos necessarios para formarem com o sobredito Contador, uma Commissão, de que elle terá a presidencia, a qual deverá logo occupar-se de tomar as mais restrictas contas aos individuos, que compunham a extincta Junta, creada por Aviso do Governo Usurpador de 16 de Agosto de 1831, tanto dos dinheiros por elles recebidos, como de todos os papeis, e remanescente, que dever existir em cofre, devendo a Commissão continuar no exame, e liquidação dos documentos, e na distribuição dos fundos, que forem mandados pôr á sua disposição, ás pessoas que legalmente tiverem direito aos respectivos pagamentos, em virtude das Ordens que para esse fim lhe forem expedidas por esta Secretaria d'Estado. Um Empregado da Thesouraria Geral das Tropas, será nomeado para servir de Thesoureiro, o qual não vencerá por isso gratificação alguma, além do seu ordenado; ficando desde já suspenço o abono da quantia de dezoito mil réis, que na qualidade de Pagador da extincta Junta, percebia o segundo Escripturio da Contadoria Fiscal João Cypriano Rodrigues Costa, por quanto todo o serviço desta Commissão, deve ser considerado como outro qualquer do expediente ordinario das duas Repartições da Contadoria e Thesouraria. Paço das Necessidades, em 22 de Dezembro de 1833. = *Agostinho José Freire.*

PARTE NÃO OFFICIAL.

NOTICIAS ESTRANGEIRAS.

GRÃ-BRETANHA.

Londres 25 de Novembro.

Extractos dos Jornaes Francezes.

O *Indicateur* contém n'um post-scriptum o seguinte: — « Por noticias de 13 do corrente recebidas de « Madrid consta, que n'aquella data tanto na capital, « como nos arredores havia perfeito socego. A estrada « de Madrid por Jono e Saragoça está inteiramente li- « vre; não se encontrando n'ella um só insurgente. O « Aragão e a Catalunha gosão de tranquillidade, e es- « tão-se armando a prol da Rainha. A insurreição não « faz progressos na Navarra. Não existe uma só qua- « drilha entre a nossa fronteira e Pamplona. Tendo-se

« um bando de insurgentes atrevido a passar a fronteira « em Biriaton, e a roubar um cavallo pertencente a um « particular, reforçaram-se os postos Francezes ao longo « do Bidassoa, e tem-se aproximado á fronteira tropas « de todas as armas, a fim de se opporem a outra si- « milhante violação do territorio. As nossas tropas ao « longo de toda a fronteira de Hespanha vão-se au- « gmentar quanto antes consideravelmente. A divisão « do General Harispe deverá reforçar-se com uma mui « forte brigada, que se está reunindo em Pau. Uma re- « serva na retaguarda desta brigada, composta de ba- « talhões de granadeiros, caçadores, artilheria, e caval- « laria, com um forte trem de carros de transporte, for- « mando tudo um exercito, já está em marcha. Estas « tropas são tiradas em geral dos regimentos acan- « tonados no sul da França.»

Extracto de uma carta de Perpignan, escrita a 16: — « Tenho andado por toda a linha do nosso exercito de « observação desde Bayona até esta. Achei em toda a « sua extensão os soldados aquartelados em casa dos « cidadãos, e dos lavradores. Tive muitas occasiões de « conversar com os officiaes, e mais ainda com os sol- « dados. Todos elles manifestaram aquella admiravel « união de disciplina e bravura, alacridade e prompti- « dão, ardor e paciencia, que caracterisa o exercito « Francez. Officiaes e soldados ardem todos de impa- « ciencia por entrarem em Hespanha a fim de merece- « rem mais depressa postos d'accesso. Em Perpignan, « a actividade do General Castellane tem infundido o « mesmo espirito em toda a sua divisão; e posto que « nada se espere áquem dos Pyreneos, as tropas estão « preparadas para o que poder acontecer. A cidadella « está bem armada e abastecida, e em optimo estado « de defeza. Em geral a escolha dos commandantes em « chefe é digna de approvação. O General Harispe, « que commanda em Bayona, é natural do departa- « mento, e a sua conducta, em muitas occasiões duran- « te a guerra dos Pyreneos, é recordada com admira- « ção. O General Castellane, que commandou em Bar- « celona e Cadiz desde 1823 até 1827, conhece bem a « Hespanha, a lingua e o caracter dos habitantes. O « mesmo se póde dizer dos Officiaes do Estado maior « de cada divisão. N'uma palavra, tudo está prepara- « do para a intervenção, se fôr necessaria. Só tenho « um desejo que expressar, e vem a ser, que não seja « preciza, a fim de que o Ministro da Guerra não seja « increpado de não ter feito mais numeroso o exerci- « to de observação. A divisão dos Baixos Pyreneos não « excede a 8,000 ou 9,000 homens, e dos Pyreneos « Orientaes a 12,000, o que não monta a mais de « 20,000, quando se careceria de 40,000. Todavia por « pequeno que pareça o exercito para uma intervenção « real, não se póde duvidar de que a sua proximidade « tem sido efficaz, para infundir respeito nos Carlistas « Hespanhoes, sobre tudo nestas visinhanças. Sem o lu- « zir das baionetas Francezas sobre a fronteira, talvez ti- « vesse havido alguns alborotos excitados por elles na « Catalunha, apezar da firmeza do General Llander. Os « passaportes dados pelos Carlistas vem assignados por « um Frade, em nome de Carlos V, Rei de Hespanha, « e datados do *Ano primero de la Christiandad* — « comprimento este de nenhuma sorte lisonjeiro para « Jesus Christo, por muito que se possa dizer em abono « de D. Carlos, que assim arvoram em novo Messias.»

O *Indicateur de Bordeaux* de 20 do corrente, que nos chegou por expresso, contém o seguinte: — « O nos- « so correspondente em Saint Jean de Luz e Behobia « nos informa, que um Coronel experimentado do exer- « cito Francez, e que é agora Official de Ordenança « do Marechal Soult, tem andado visitando todos os « postos da linha do Bidassoa. Depois da sua chegada « á fronteira collocou-se uma sentinella no centro da « ponte de Irun, para repellir pela força qualquer ten- « tativa dos insurgentes para queimar a ponte, o que « já tem por varias vezes procurado effectuar.» O *Indicateur* traz uma carta de Bayona datada de 19, que dá as seguintes particularidades da sortida feita por El Pastor contra Hernani, que annunciámos no *Messenger* de Quinta feira, em consequencia de uma participação telegrafica: — « O General Castagnon, depois de « ter sido repetidas vezes instado, determinou-se final- « mente a fazer uma sortida sobre Hernani. Conseguin- « temente El Pastor á testa de 150 homens, sahiu de S. « Sebastião na manhã de antes de hontem, e atacou « os rebeldes, que recuaram sobre Tolosa, depois de « uma acção que durou duas horas e meia. Dez dos « insurgentes ficaram mortos, e El Pastor entrou em « S. Sebastião com 18 prisioneiros. Asseveram-nos que « Itourriaga, um dos Caudilhos, que se rebellaram em « Guipuscoa, fôra morto no combate. Os rebeldes que « occupavam Irun retiraram-se no momento do ataque, « ou para irem reunir-se aos de Hernani, ou encami- « nhar-se a Tolosa, e d'alli a Vittoria. A nova contri- « buição extorquida pelos rebeldes em Bilbáo sobe a « 4.000,000 reales, ou 40,000 libras esterlinas.»

(Galignani's Messenger.)

LISBOA 23 DE DEZEMBRO.

Acabâmos de receber cartas de Setubal e Palmella, escriptas hontem. Em Setubal não havia a menor sombra de inquietação, antes reinava o maior socego e a mais decidida confiança nas Authoridades constituidas. Dizia-se alli que o famigerado *Lemos* (cujo talento tanto sobresaiu na Conquista da Terceira, e na famosa Epistola que escreveu ao Barão do Pico do Celeiro) tinha chegado a *Alcacer* com vinte Soldados de Cavallaria, e que se dispunha a partir para o interior, para o que tinha mandado embargar todos os carros e cavalgaduras que existissem nos contornos daquella Villa. — De Palmella informão-nos que, além da brava guarnição composta do contingente do Batalhão Francez, denominado Provisorio da Rainha, e do terceiro Movel do Porto, tinham chegado alli alguns Academicos, grande quantidade de viveres, e munições de guerra de toda a especie, sem contar os que foram por Setubal, para cujo Transporte se requisitaram pelo menos cento e vinte carros. — Não é certamente o receio dos promettidos ataques de *Lemos*, e dos seus Soldados quem promove estes preparativos, porque hoje é sabido que os Rebeldes desanimados como estão, não ousam empreender o ataque d'um ponto fortificado; sendo aliás certo que o interior do Alemtéjo e as incursões das Tropas Hespanholas lhes dão muito em que pensar. Não podemos por tanto deixar de ver nestas medidas a sollicitude do Governo de Sua Magestade Imperial, em promover a segurança dos Povos prevenindo tudo...

Na linha do Norte consta-nos que nada tem occorrido que mereça especial menção.

Por noticias de diversos correspondentes sabemos que duzentos a trezentos homens Portuguezes e Hespanhoes, assalariados por D. Carlos, ousaram entrar a raia de Hespanha, e revolucionar quatro povoações pequenas contra o Governo legitimo; mas que uma Divisão Constitucional, commandada pelo General Rodil, viera contra elles, e entrara no dia 8 do corrente em a Provincia de Traz-os-Montes, onde se conservava ainda ha poucos dias.

No dia 12 nos consta igualmente haverem entrado em Marvão cem Soldados de Cavallaria Hespanhoes e cento e cincoenta Portuguezes emigrados; diz-se que tomaram a Praça, aprisionaram quarenta e tantos Carlistas, que alli se achavam, passaram a Castello de Vide e Portalegre, soltaram os prezos por opiniões politicas; e que naquellas paragens se conservavam sem serem acomettidos por força inimiga.

Recebemos Folhas de Londres até 11 do corrente; por ellas sabemos que o Legitimo Governo de Hespanha é geralmente obedecido, e que o partido rebelde está quasi anniquilado. — Daremos aos nossos Leitores os extractos do costume.

Preços em 23 de Dezembro de 1833.

Objectos.	*Compra.*	*Venda.*
Papel-Moeda.....	72,25	72,4 — e 72,5
Peças de 7$500.....	7$600	7$640
Ouro em Moeda cerceada, por oitava.....	1$800	1$850
Soberanos.....	4$000	4$100
Onças de Hespanha...	14$000	14$400—e 14$300
Patacas Hespanholas..	860	870
Ditas Brasileiras de 960	dito	dito

EDITAL.

Pela Junta do Exame do Estado actual, e Melhoramento temporal das Ordens Regulares, encarregada da Reforma Geral Ecclesiastica, se hão-de arrematar em os dias 7, 8 e 9 de Janeiro de 1834, as Rendas das duas Cercas, e Officinas annexas do Convento da Penha de França desta Cidade; as Condições se acham na Secretaria. Lisboa 20 de Dezembro de 1833. = *Antonio Luiz Alves.*

Administração do Correio Geral.

Pela Administração do Correio Geral se faz publico que a 28 de Dezembro sahirá para o Porto do Rio de Janeiro a Galera Portugueza Luzitano, de que é Capitão Antonio Ferreira.

As Cartas serão lançadas no Correio até á meia noute do dia antecedente.

PUBLICAÇÕES LITTERARIAS.

Continuam a receber-se assignaturas para a Folha Commercial da Praça de Lisboa, (que se publicará todos os Sabbados de principio de Janeiro em diante em formato grande) nas lojas da Chronica Rua do Ouro N.° 63, Lemos Rua do Ouro N.° 112, e na de João Henriques Rua Augusta N.° 1 pelo preço de 960 réis pelos tres mezes que acabam em fins de Março, pagos sómente ao receber o primeiro numero.

Acham-se á venda na Loja de Romão José da Silva, na Rua do Ouro N.° 62, e nas mais do costume as Folhinhas Constitucionaes para o anno de 1834, tanto com os Retratos lythografados de Suas Magestades, como sem elles.

As Folhinhas de algibeira, e de porta ordenadas pela Congregação do Oratorio de Lisboa para o anno seguinte de 1834, já estão a imprimir-se, e com a brevidade possivel sahirão á luz: tendo sido a causa de demora a falta das Instrucções, e esclarecimentos necessarios para a sua composição; e que ha pouco se receberam.

Vende-se nas lojas do costume, uma pequena Exposição do que foi, e é Architectura, e o que aprendem os Architectos fóra de Portugal.

ANNUNCIOS.

A Commissão Administrativa da Casa do Infantado faz publico, que no dia 27 do corrente mez de Dezembro ha de arrematar a laranja dos pomares pertencentes á Quinta de Queluz, e Quinta de Cachias, cujo contracto se ha de celebrar perante a Commissão Administrativa da mesma Casa, na Secretaria do Palacio da Bemposta pela hora do meio dia. Lisboa 20 de Dezembro de 1833. = *Francisco Luiz de Gouvêa Pimenta*, Secretario da sobredita Commissão.

Pelo Juizo do Crime do Bairro da Ribeira se faz publico que ainda existem varias casas para arrendar pertencentes ao auzente Visconde Azurara, no Largo das Portas do Sol numeros 1, 2, e 3, na Travessa do Funil numeros 3, 4, e 6: na Rua de S. Thomé N.° 22 B, 2.° andar: 23, 24, 25, e 27. A's Escadinhas de Santa Luzia numeros 62, 63, e 64. Na Rua do Vigario numeros 13, e 14. Na Rua de S. Boaventura (ao Bairro Alto,) numeros 13, e 14. A's Escólas Geraes numeros 11, 12, 13, 16, 17, e 18. Toda a pessoa que quizer arrendar qualquer destas cazas póde comparecer todos os dias em casa do respectivo Juiz na Rua de S. João da Praça N.° 48, 1.° andar, onde estarão patentes as avaliações e condições respectivas.

A Camara de Villa Franca de Xira vai pôr em praça no dia 29 do corrente mez, o fornecimento das carnes verdes para começar no 1.° de Janeiro de 1834; quem quizer lançar pode comparecer no dia acima mencionado.

O Consul Geral de França aviza as pessoas, que quizerem fornecer, durante os tres primeiros mezes do anno proximo de 1834, os viveres e mais generos necessarios aos vasos de Guerra Francezes surtos no Téjo, que a arrematação deste fornecimento tera lugar no dia 28 do corrente mez de Dezembro, ao meio dia, na Chancellaria do Consulado Geral de França, ao *Pateo do Pimenta*, ás Chagas: as offertas serão recebidas na mesma Chancellaria, até aquelle dia em cartas fechadas e deverão ser acompanhadas das amostras de pão e vinho: as outras condições da arrematação estarão patentes todos os dias, na dita Chancellaria desde o meio dia até ás duas horas da tarde excepto os dias feriados. Lisboa, 21 de Dezembro de 1833 = O Consul Geral de França, *Lesseps.*

José Joaquim da Silva Reis, morador defronte da Igreja de Nossa Senhora dos Martyres, tem em seu poder certa quantia de dinheiro para entregar á Illustrissima Senhora D. Francisca das Chagas de Jesus Marques por ordem de um parente que a dita Senhora tem no Brasil: o que declara para que lhe conste.

No dia 21 do corrente Dezembro desencaminharam-se a Alexandre Theodoro Glama uns poucos de papeis avulsos, que sómente servem ao annunciante; quem os achasse os pode entregar na Rua dos Capellistas N.° 95, 3.° andar, aonde receberá as suas alviçaras.

Pertende-se uma criada de maior idade para governo de casa de pouca familia, e que tenha quem a abone; havendo-a com estas circumstancias pode procurar na Rua da Prata N.° 171, 2.° andar das 9 horas ás 11 da manhaã, e das duas ás 4 da tarde.

Vende-se uma capa nova de sarja de seda preta, na Rua do Jasmim N.° 23, 3.° andar (á Patriarchal Queimada.)

No dia 27 de Dezembro, das dez horas da manhaã em diante, haverá leilão de mobilia de differentes qualidades e de livros, principalmente de direito, na rua da Cruz N.° 94, Freguezia de Santa Catharina.

☞ *Não haverá Chronica ámanhaã, 25 do corrente; Dia em que a Igreja celébra o Nascimento do nosso Redemptor.*

LISBOA: NA IMPRENSA NACIONAL.

SUPPLEMENTO

AO NUMERO 130

DA

CHRONICA CONSTITUCIONAL DE LISBOA.

TERÇA FEIRA 24 DE DEZEMBRO.

PARTE OFFICIAL.

Exercito de Operaçoes. = Repartição do Ajudante General. = Illustrissimo e Excellentissimo Senhor. = Tenho a honra de levar ao conhecimento de V. Exc.ª, para ser presente a Sua Magestade Imperial o Duque de Bragança, Commandante em Chefe do Exercito Libertador, que havendo-me constado que o inimigo em Santarem recebia diariamente de Torres Novas tres mil rações, determinei ao Brigadeiro João Nepomuceno de Macedo marchasse no dia 21 com um Destacamento composto de Cavallaria e Caçadores, e uma peça de montanha, com o fim de destruir os moinhos daquella Villa, tirar-lhe estes recursos, e soltar os prezos politicos; o que se executou sem a menor perda da nossa parte, não obstante o inimigo ter alli uma força consideravel em Cavallaria, e Infanteria, que debandou vergonhosamente para os bosques e montanhas á simples apparição da nossa vanguarda, parecendo pelas differentes direcções que seguiu, que terá difficuldade em reunir-se promptamente: e como o objecto desta expedição se preencheu, retirou-se hoje a nossa Tropa para os seus acantonamentos sem a menor novidade. O que tenho a satisfação de communicar a V. Exc.ª Deus guarde a V. Exc.ª Quartel General na Quinta da Sentieira 23 de Dezembro de 1833. = Illustrissimo e Excellentissimo Senhor *Agostinho José Freire*. = *Conde de Saldanha.*

LISBOA: NA IMPRENSA NACIONAL.